

UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE AS LEIS DO PENSAMENTO

NÚMERO DO REGISTRO DO PROJETO NA PROPESP: PD00180818/020

Giovana de Sousa Much (Discente - IFSul Câmpus Sapucaia do Sul – Curso Técnico em Eventos – giovanadesousa2001@gmail.com)
Wesley Felipe Rodrigues da Rosa (Discente - IFSul Câmpus Sapucaia do Sul – Curso Técnico em Eventos – wesleyrosa1415@gmail.com)
Evandro Carlos Godoy (Docente Orientador - IFSul Câmpus Sapucaia do Sul – evandrogodoy@sapucaia.ifsul.edu.br)

CÂMPUS SAPUCAIA DO SUL

12^a
ANO 2019

JIC JORNADA DE
IFsul INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE

INSTITUTO
FEDERAL
Sul-rio-grandense

O tema desta pesquisa surgiu a partir da leitura da introdução do *Manual de lógica* (KANT, 2003). Foi assim que fomos apresentados aos estudos dos procedimentos racionais, através dos quais é possível pensar corretamente, tratados por essa disciplina chamada lógica.

Segundo Immanuel Kant, um grande filósofo do século XVIII, tudo na natureza funciona segundo regras. E assim como toda a natureza, Kant acredita que mesmo a própria capacidade humana de *pensar* acontece de acordo com algumas leis, que são sempre requeridas para o pensamento correto sobre quaisquer tipos de assunto.



Todas as leis com as quais nossa mente opera são, ou **necessárias**, ou **contingentes**. As leis contingentes são aquelas que dependem de algum objeto do conhecimento - como alguma ciência específica. Já as leis necessárias são aquelas tão **básicas e elementares** que, sem elas, não é possível pensar coisa alguma.

Kant uma vez afirmou que “desde Aristóteles a lógica está pronta e acabada; não deu um passo à frente, nem atrás”. Por isto, é possível considerar que ele teve como referência para o que seriam as leis do pensamento na lógica estabelecida por Aristóteles. Sabe-se tradicionalmente que a lógica aristotélica, que se associa, principalmente à teoria dos silogismos, argumentos formados de duas proposições através das quais pode-se concluir uma terceira – chamada de conclusão. Por exemplo:

**TODO HOMEM É MORTAL
TODO GREGO É HOMEM
LOGO, TODO GREGO É MORTAL**

**TODA BALEIA É MAMÍFERO
TODO GOLFINHO É BALEIA
LOGO, TODO GOLFINHO É
MAMÍFERO**

Compreendemos também que na lógica aristotélica estão associados os *três princípios do pensamento*. De acordo com Aristóteles, estas leis devem sempre ser seguidas pelo nosso entendimento para elaborar qualquer argumento. Estas leis são os três princípios:

***Princípio de identidade;
Princípio de não-contradição;
Princípio do terceiro excluído***

Aristóteles também demarcou o método de estudo à lógica, através da **análise de proposição em sujeito e predicado**. Desde o *Órganon*, a proposição é compreendida a partir da predicação, ou a atribuição do predicado ao sujeito. Ao destacar e separar os termos (Sujeito e Predicado) em uma proposição, criamos uma hierarquia de termos, que é composta por gêneros e espécies:

Referências bibliográficas:

- AIRES, Almeida. Et. Alli. *A arte de Pensar*. Filosofia 11º ano. Lisboa: Didática, 2008.
- ARISTÓTELES. *Organon*. I Categorias II Perérmeneias. Trad. Pinharada Gomes. Lisboa: Guimarães Ed., 1985.
- KANT, Immanuel. *Crítica da razão pura*. Trad. Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. 4 ed., Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1997.
- KANT, Immanuel. *Manual dos cursos de lógica geral*. 2.ed., bilíngue. Trad. Fausto Castilho. Campinas: Editora da Unicamp / Uberlândia: Edufu, 2003.



REALIZAÇÃO:

